



CASOS DESCARTADOS

60.666

CASOS SUSPEITOS

68.965

CASOS CONFIRMADOS

32.972

ÓBITOS

1.108

LETALIDADE

3,36%

TAXA Rt

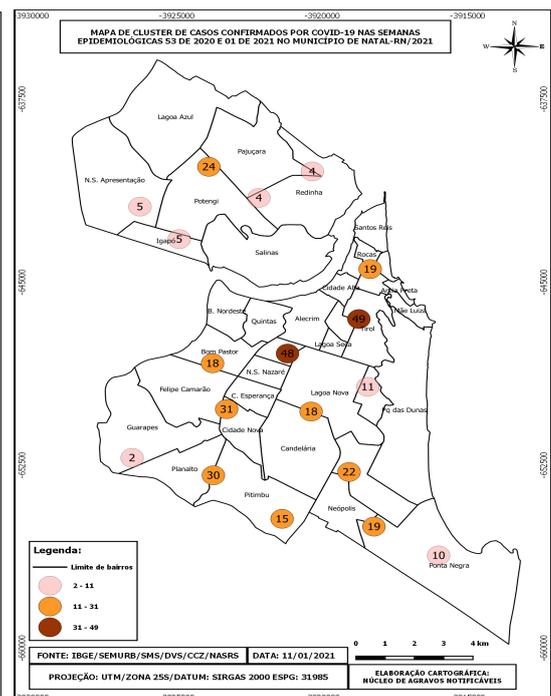
0,84%

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 09/01/2021 foram notificados 163.711 casos de covid-19 sendo destes, 68.965 prováveis, 32.972 confirmados e 60.666 descartados, com uma prevalência de 3.729/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 3,36%. O mapa de cluster com os casos confirmados da covid-19 em Natal, nas últimas duas semanas (20/12/2020 a 02/01/2021), que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que ainda é perceptível regiões com número de casos mais elevados que outras. As áreas com os maiores índices de detecção de covid-19, estão distribuídas das seguintes formas: duas áreas com alta concentração de clusters na região Leste, sendo um total de 49 casos confirmados que gera a maior concentração.



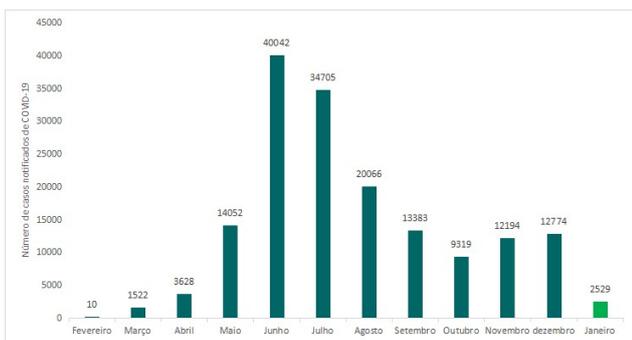
Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.

Nesta edição:

DOENÇA PELO
CORONAVÍRUSANÁLISE
EPIDEMIOLÓGICA DO
CORONAVÍRUS 2019
5 (COVID-2019)

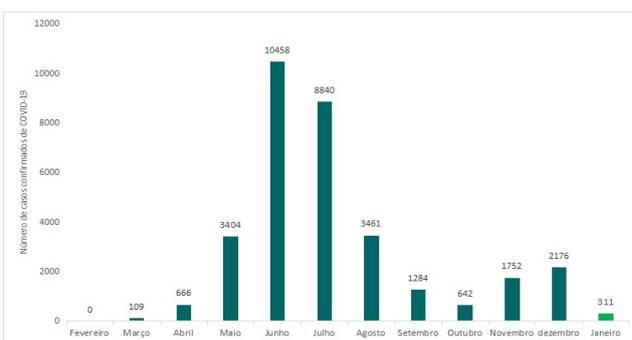
Em relação aos registros da covid-19 em junho, quando foi notificado o maior número de casos confirmados, constatou-se uma desaceleração no número de casos notificados vinculados a covid-19 e confirmados, figura I e II respectivamente. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 40 e 59 anos, principalmente no sexo feminino, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (43,51%), seguida da branca (38,79%) e amarela (14,90%), figura IV. A figura V, mostra que a média de óbitos vem se mantendo por semana, quando comparado ao mês de Dezembro de 2020. A proporção de óbitos de covid-19, revela que a população idosa ainda é a mais atingida, 76,18%. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de covid-19 por mês, Natal.



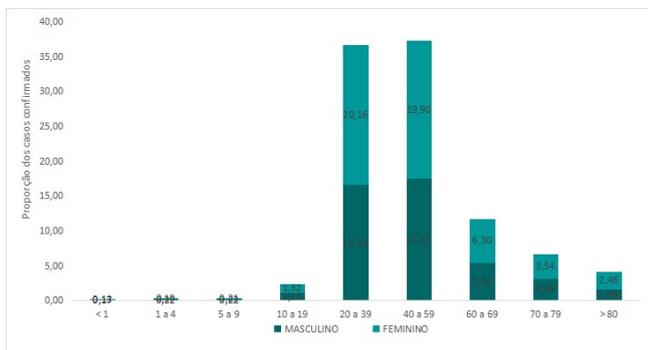
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de covid-19 por mês



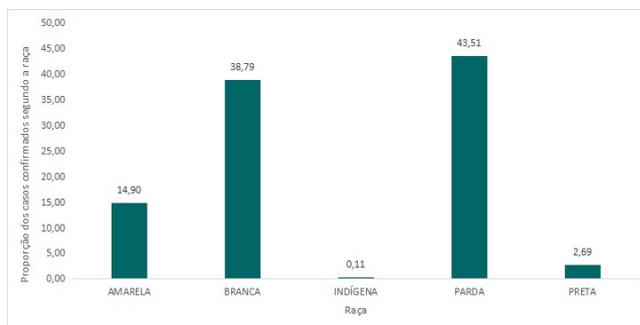
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



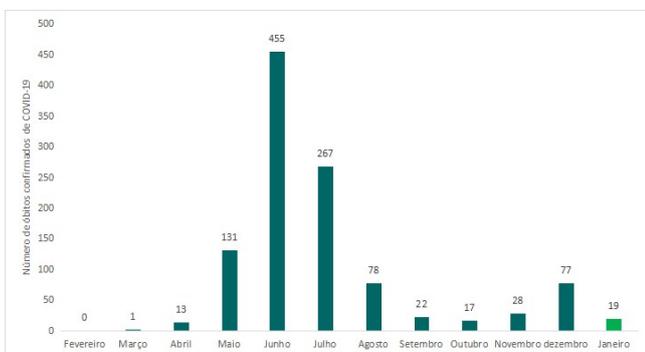
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por raça, em Natal.



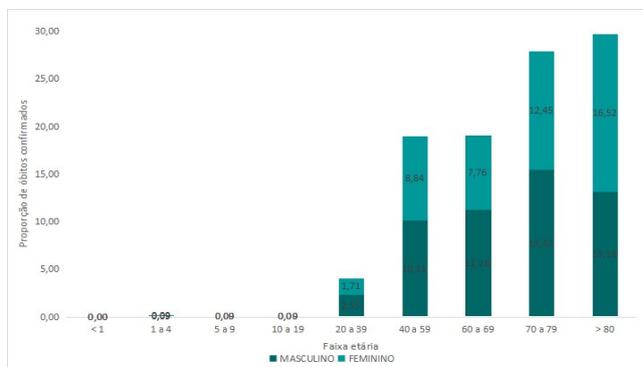
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de covid-19 por mês do óbito em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de covid-19 por sexo e faixa etária



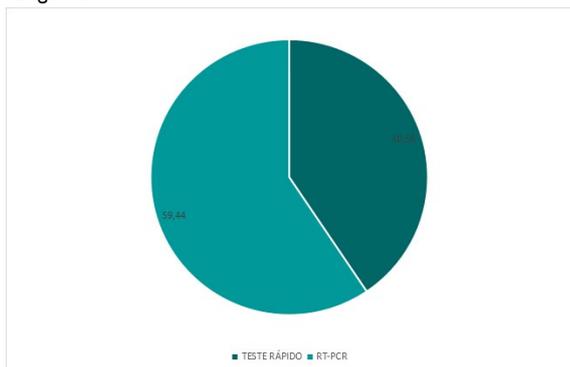
Fonte: DVS/SVE (2021).



Em Natal, 11,2% dos casos confirmados são profissionais de saúde.

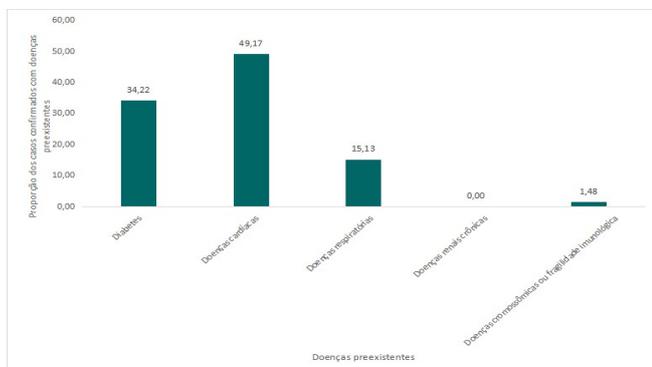
Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, é a mais utilizada com 59,44% dos testes para diagnóstico, seguida do teste rápido (TR) com 40,56%. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 93,85% dos casos confirmados com covid-19 estão recuperados, 2,48% está em isolamento domiciliar, 0,31% estão hospitalizados e 3,36% faleceram (figura VIII). A figura IX, indica que 49,17% dos casos confirmados em pessoas com morbidades, são cardiopatas. A figura X, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica uma redução no número de internados confirmados com covid-19. A figura XI, que trata dos idosos residentes de instituições de longa permanência em Natal, indica que 84,17% dos idosos cadastrados estão assintomáticos, 15,83% foram confirmados com covid-19 e desses 3,96% evoluíram para óbito.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.



Fonte: DVS/SVE (2021).

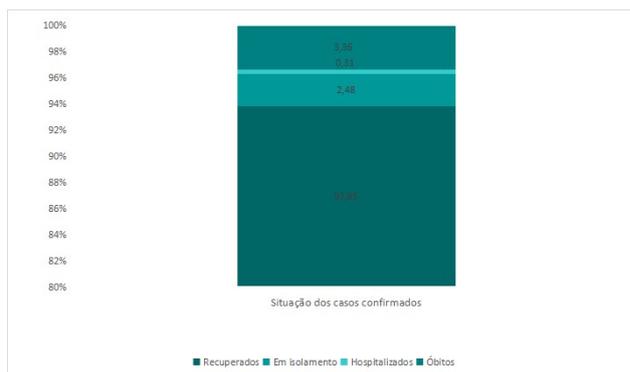
Figura IX: Proporção de doenças preexistentes nos casos confirmados com COVID-19.



Fonte: DVS/SVE (2021).

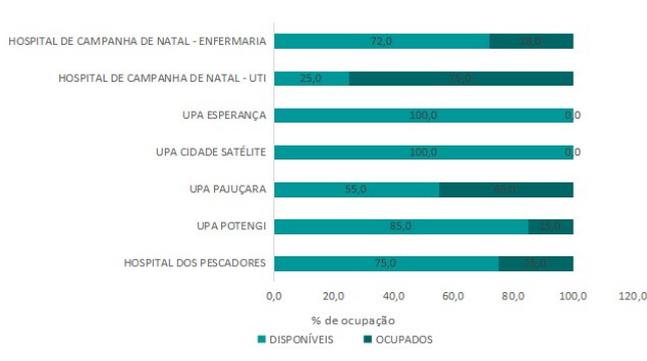


Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.



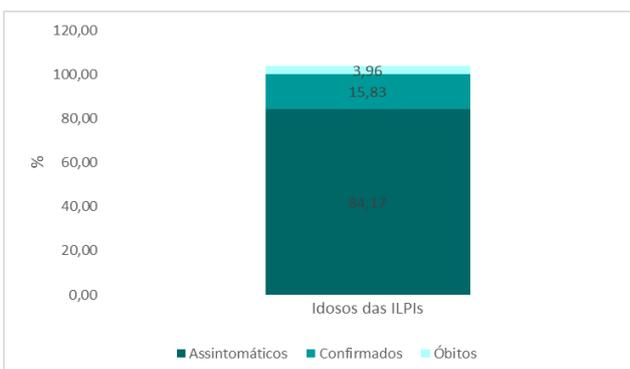
Fonte: DVS/SVE (2021).

Figura X: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da COVID-19.



Fonte: DAE (2021).

Figura XI: Proporção dos idosos residentes de instituições de longa permanência (ILPI) em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2021).

A tabela I, que trata da distribuição dos casos de covid-19 por bairro em Natal, indica uma queda de casos em 56% dos bairros do município, em relação a semana anterior e 38% bairros registraram óbitos por covid-19 na última semana (03/01/2020 a 09/01/2021).

Tabela I: Distribuição de casos confirmados, descartados, suspeitos e óbitos confirmados nos bairros de Natal, 2020.

Bairro	Casos Confirmados Acumulados	Semana 53 (27/12/2020 a 02/01/2021)	% de variação semanal	Semana 01 (03/01/2021 a 09/01/2021)	Casos Descartados	Casos Suspeitos	Óbitos Confirmados Acumulados	% de variação semanal
Alecrim	1.335	17	12%	19	1.912	2.824	60	sem óbito
Areia Preta	258	4	0%	4	603	232	6	sem óbito
Barro Vermelho	673	4	100%	8	1.467	853	16	-100%
Cidade Alta	326	6	-33%	4	481	663	13	sem óbito
Lagoa Seca	308	1	200%	3	546	514	9	sem óbito
Mãe Luíza	448	4	-25%	3	464	1.128	19	sem óbito
Petrópolis	689	7	-14%	6	1.678	670	18	sem óbito
Praia do Meio	212	3	-100%	0	322	393	5	sem óbito
Ribeira	122	2	-50%	1	320	217	3	sem óbito
Rocas	640	10	20%	12	857	996	31	sem óbito
Santos Reis	224	0	200%	3	223	410	10	sem óbito
Tirol	1.641	21	19%	25	4.570	1.869	39	-50%
Lagoa Azul	1.753	14	-79%	3	2.069	5.085	60	100%
Pajuçara	1.752	26	-23%	20	2.366	5.450	69	-50%
Redinha	394	4	-79%	6	592	1.124	19	sem óbito
Igapó	753	5	0%	5	1.043	1.800	33	100%
Nossa Senhora da Apresentação	1.779	12	-67%	4	2.597	4.827	79	sem óbito
Potengi	2.461	20	-50%	10	3.996	5.344	100	-50%
Salinas	6	0	0%	0	8	11	0	sem óbito
Bom Pastor	580	2	300%	8	735	1.538	34	sem óbito
Cidade da Esperança	928	3	300%	12	1.408	1.780	47	0%
Cidade Nova	473	1	600%	7	652	1.375	11	-100%
Dix-Sept Rosado	621	7	29%	9	950	1.255	28	sem óbito
Felipe Camarão	1.398	4	300%	16	1.593	3.988	67	0%
Guarapes	210	0	100%	1	201	473	11	sem óbito
Nordeste	345	5	-60%	2	461	804	13	sem óbito
Nossa Senhora de Nazaré	741	5	0%	5	1.048	1.358	22	sem óbito
Quintas	938	3	300%	12	1.219	1.959	38	sem óbito
Candelária	1.464	16	-25%	12	3.852	1.994	20	sem óbito
Capim Macio	1.360	27	-37%	17	3.858	2.046	21	-200%
Lagoa Nova	2.429	41	-20%	33	6.327	3.786	62	-50%
Neópolis	1.336	10	-10%	9	2.941	2.383	35	-200%
Nova Descoberta	545	7	29%	9	1.197	1.381	11	sem óbito
Pitimbu	1.442	21	10%	23	3.115	2.435	36	0%
Planalto	1.142	7	200%	21	1.753	3.143	32	sem óbito
Ponta Negra	1.246	21	-14%	18	3.242	2.857	30	100%
Sem informação de bairro	132				192	562	1	

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Aline Katarine Marques Delgado Freitas

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde

Karen Kaline dos Santos Teixeira

Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Elaboração:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Leandro Nunes Bezerra

Técnico do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Este Boletim está na Web!

Acesse